

## Petroleiros de novo nas ruas, em defesa do pré-sal, da Petrobrás e do Brasil!

Segunda, às 10h, ato na Cinelândia com participação de Lula



**T**odas as vezes em que a soberania nacional foi atacada, os petroleiros responderam à altura, com mobilizações e greves históricas. Estamos novamente em um momento decisivo para o futuro do país, diante de dois projetos antagonísticos: o que defende o Estado como gestor do pré-sal e da Petrobrás e o que propõe a privatização do petróleo.

Mais uma vez, cabe aos petroleiros o protagonismo de sair a campo para impedir o retrocesso apontado nos posiciona-

mentos políticos e programas de governo de Marina Silva e Aécio Neves. Ambos defendem o Estado Mínimo, a terceirização de atividades fim e a reversão do atual modelo de exploração do pré-sal.

Os projetos de Marina e Aécio convergem para o mesmo propósito neoliberal: atender aos interesses do mercado, da mídia e da classe empresarial. Os petroleiros sabem muito bem o que isso significa, pois amargaram nos anos 90 perdas e ataques de direitos como nunca havia ocorrido antes. A

Petrobrás, que quase virou Petrobrax no governo do PSDB, está novamente na mira dos privatistas. E desta vez, os tucanos têm uma aliada que se diz defensora da “nova política”.

Por isso, a FUP e seus sindicatos convocam todos os petroleiros para o grande ato público que faremos na segunda-feira, 15, junto com as centrais sindicais e os movimentos sociais e estudantis. O ex-presidente Lula já confirmou presença e estará lado a lado com a categoria na defesa do pré-sal e da Petrobrás.

**INFORME-SE EM SEU SINDICATO E JUNTE-SE ÀS CARAVANAS QUE PARTICIPARÃO DO ATO**

# Retroceder jamais!

## Neoliberalismo gerou arrocho, desemprego e perdas de direitos

### De Collor à FHC: o projeto era privatizar a Petrobrás

1990 — 1995 — 1997 — 1999 — 2000 — 2001 — 2002

Collor inicia um programa de desestatização que resulta na extinção de diversas subsidiárias da Petrobrás e na privatização do setor petroquímico



Fernando Henrique Cardoso (PSDB) manda o Exército invadir as refinarias e demite mais de 80 petroleiros durante uma greve da categoria

Governo do PSDB consegue aprovar a Lei 9478, permitindo que as empresas privadas se apropriem das nossas reservas de petróleo e gás



Genro de FHC comanda o primeiro leilão de concessão do petróleo brasileiro às multinacionais

32% das ações da Petrobrás são leiloadas na Bolsa de Valores de Nova Iorque e o PSDB tenta mudar o nome da empresa para Petrobrax



P-36, maior plataforma da Petrobrás, afunda e mata 11 trabalhadores. Processo de desmonte se intensifica e refinarias começam a ser negociadas

Após mais de dez anos sem concursos públicos, quadro de trabalhadores é reduzido de 60 mil para 32 mil. Várias atividades são terceirizadas



O ex-presidente Fernando Henrique Cardoso (PSDB), que hoje apoia Aécio e também flerta com a Marina, além de ter quebrado o monopólio da Petrobrás, sucateado e quase privatizado a empresa, demitiu, puniu e perseguiu centenas de petroleiros. Seu governo não só desregulamentou diversos setores estratégicos para o desenvolvimento nacional, como privatizou a maioria das estatais brasileiras, vendidas a preços irrisórios e com financiamento público.

Os movimentos sociais foram criminalizados e a classe trabalhadora atacada com arrochos salariais, políticas antissindicais, desemprego e flexibili-

zação de direitos. Os servidores públicos e os petroleiros foram os principais alvos dos tucanos. Nos oito anos de governo do PSDB, a categoria perdeu uma série de direitos, como a estabilidade no emprego, o extraturno (dobradinha) e o ATS. Os tucanos que tomaram conta da Petrobrás também tentaram acabar com a AMS, o regime 14 x 21, o plano de cargos e salários, o pagamento integral das horas extras e férias, entre outras conquistas.

Não bastasse tudo isso, FHC ainda criou uma resolução impondo redução de direitos para todos os trabalhadores de estatais admitidos após setembro de 1997. No caso do Sistema Petrobrás, os

novos empregados perderam o ATS, o sobreaviso, o pagamento integral das férias e horas extras, além de terem que contribuir mais para a AMS.

Nos governos Lula e Dilma, a FUP e seus sindicatos acabaram com as discriminações entre os trabalhadores antigos e os admitidos após 1997, retomaram os direitos usurpados pelos tucanos e vêm garantindo conquistas importantes para a categoria. Ainda há muito o que avançar, mas para isso é preciso impedir o retrocesso. Já vimos esse filme antes e não deixaremos que ele se repita. Os petroleiros que viveram o neoliberalismo sabem quem é o inimigo e do que ele é capaz

**TODOS AO ATO COM LULA EM DEFESA DO PRÉ-SAL E DA PETROBRÁS. SEGUNDA, ÀS 10h, NA CINELÂNDIA. POR UM BRASIL SEM RETROCESSOS!**

Edição Especial – Boletim da FEDERAÇÃO ÚNICA DOS PETROLEIROS Filiada à CUT [www.fup.org.br](http://www.fup.org.br)

Av. Rio Branco, 133/21º andar, Centro, Rio de Janeiro - (21)3852-5002 [imprensa@fup.org.br](mailto:imprensa@fup.org.br) Edição: Alessandra Murteira - MTb 16763

Texto: Alessandra Murteira - Projeto gráfico e diagramação: Claudio Camillo - MTb 20478 Diretoria responsável por esta edição:

Caetano, Chicão, Castellano, Chico Zé, Dary, Divanilton, Enéias, Leopoldino, Moraes, Paulo Cesar, Silva, Silvaney, Simão, Ubiraney, Zé Maria.